

DESTAQUE AO SISTEMA FOTOVOLTAICO

USINAS CENTRALIZADAS DE ENERGIA RENOVÁVEL MOVIMENTAM MAIS DE R\$ 64 BI NO BRASIL

▶▶ Leia na página 8

Pensar no cliente e sair da bolha é fundamental

É preciso que os empreendedores se lembrem da importância de colocar o público que compra seu produto ou serviço sempre em primeiro lugar.

Isso é válido tanto para empreendedores de negócios físicos quanto para infoprodutores, que têm no digital a oportunidade de alcançar mais pessoas e ampliar o faturamento.

No Brasil, o mercado digital tem crescido impulsionado pelo aumento da conectividade, penetração de smartphones e fortalecimento do comércio eletrônico. Em 2022, o mercado de e-commerce movimentou cerca de R\$ 169 bilhões, mantendo crescimento constante nos últimos anos. Além disso, o país conta com mais de 150 milhões de usuários de internet, estando entre os cinco maiores mercados do mundo no online.

Segundo Reinaldo Boesso, especialista financeiro e CEO da TMB, fintech especialista em pagamento através de boleto parcelado, há cada vez mais concorrência no mercado digital hoje, razão por que os infoprodutores precisam estar cada vez mais atentos às necessidades do seu público-alvo.

“Não basta realizar um lançamento. É preciso oferecer algo que realmente agregue valor à vida do cliente e oferecer possibilidades para que ele possa ter acesso ao que você está oferecendo”, afirma.

No caso dos negócios digitais, o executivo explica que cerca de 70% dos clientes já deixaram de comprar produtos por conta das formas de pagamentos engessadas. Ele conta que a grande maioria das pessoas tem uma quantidade limitada de dinheiro para gastar no mês, e isso inclui desde gastos básicos, como mercado, combustível, farmácia, até mesmo o dinheiro que é gasto



com festas, viagens e outras coisas que não são essenciais.

“Cerca de 70% da população brasileira tem dívidas e dificuldades de acesso ao crédito, por isso oferecer alternativas de pagamento, como o boleto parcelado, é fundamental no país”, diz Boesso, ao afirmar que infoprodutores que desejam ser bem-sucedidos precisam sair da bolha e pensar, antes de qualquer coisa, nas necessidades do cliente.

“Qualquer empreendimento que dispute uma fatia da renda das pessoas concorre com o seu produto, por isso, se as suas condições de pagamento não são facilitadas, o cliente vai continuar gastando dinheiro. E ele não irá para o seu bolso”, avalia.

Quando o empreendedor digital realmente deseja oferecer algo de qualidade de forma acessível terá uma série de oportunidades para ampliar o público e dobrar o faturamento. “O boleto parcelado pode

ser a única oportunidade que as pessoas têm para mudar de vida, basta apenas o infoprodutor se precaver antes de oferecê-la, assim não correrá riscos de ficar sem pagamento”, explica.

Confira sugestões de ações para colocar o cliente em primeiro lugar no negócio digital:

1 Entenda as dores do cliente – A criação de um infoproduto deve levar em consideração as demandas de quem será o seu principal consumidor. Para isso, vale realizar pesquisas e conversar de forma direta com o público-alvo. Não basta oferecer mais do mesmo. Para vender bem e fidelizar, é preciso criar soluções que agreguem valor.

2 Personalize – O digital possibilita que a experiência do cliente seja personalizada. É possível usar ferramentas de automação para segmentar o público com base em suas necessidades e interesses, oferecendo materiais e ofertas customizadas.

3 Facilite a jornada e ofereça suporte – É importante deixar a jornada de compra simples desde o primeiro contato do potencial cliente, assim como oferecer suporte rápido de algumas formas diferentes tanto na pré compra quanto no período que vem depois da aquisição do produto ou serviço.

4 Ofereça formas de pagamento alternativas – É importante que o infoprodutor saia do lugar comum e avalie o oferecimento de outras possibilidades para seu público. “Quando você oferece além do cartão de crédito, alternativas como o boleto parcelado, estará ajudando o seu cliente e ainda abrindo as portas para ampliar o faturamento”, finaliza o executivo. - Fonte e mais informações: (https://www.tmbeducacao.com.br/).

Importante alerta sobre golpe da falsa venda

Embora a falsa venda seja uma prática antiga, ela tem encontrado terreno fértil com a intensificação do uso da internet e, principalmente, das redes sociais para a realização de compras. ▶▶

Tokens, NFTs e contratos inteligentes: transformação dos pagamentos no mercado de luxo

Historicamente, os pagamentos cross-border dependiam de bancos intermediários e da rede Swift, apresentando várias limitações. ▶▶

Dicas Para Evitar Ciladas Financeiras: Como Não Cair em Golpes e Promessas Fáceis

Em um cenário econômico desafiador e repleto de incertezas, surgem cada vez mais ofertas tentadoras que prometem transformar a vida financeira das pessoas em questão de semanas — e até mesmo dias. ▶▶

Estratégia: frete grátis atrai o consumidor e beneficia o e-commerce

Vender online é um desafio para boa parte das empresas e empreendedores que resolvem investir em um e-commerce. Portanto, para operar nesse mercado é necessário usar, como aliadas, a estratégia e a inteligência para alcançar resultados expressivos. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: CMPC/Divulgação



Caminhão com tecnologia inédita para transportar 74 toneladas

A CMPC está com uma novidade em sua operação de transporte. Com modelo único no Brasil e desenvolvido para a multinacional, já está em funcionamento o caminhão remontável super bitrem, com capacidade para transportar 74 toneladas. Fruto de uma parceria com a empresa JSL, a novidade consiste em um veículo de 9 eixos com tecnologia para sobrepôr uma carreta sobre outra. O veículo remontável (foto) tem realizado viagens para transporte de madeira entre Guaíba, na sede da empresa, e a região de São Gabriel, há mais de 300 quilômetros de distância da unidade, onde a empresa possui hortos florestais. A expectativa é ampliar a frota de super bitrens e ter 20 a 30 caminhões, operando em diferentes regiões do Rio Grande do Sul, nos próximos 12 meses. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

At/Shopping União de Osasco



Evento Xperience, do Shopping União de Osasco, garante muita ciência e diversão

@ O Shopping União de Osasco, um dos destinos de compras mais completos da região oeste de São Paulo, traz uma atração irresistível para o mês das crianças. O evento "Xperience – Ciência e Diversão" ocorre de 03 a 20 de outubro, das 14h às 20h. Os pequenos de 04 a 12 anos poderão entrar no mundo dos experimentos científicos, ficando literalmente de cabelo em pé. Localizado no Piso Voegeli, próximo aos elevadores, o evento é gratuito. A atração terá atividades empolgantes, como a fábrica de raios, sopro que aprisiona, órbitas e planetas, criação de tornados e furacões e muito mais. Cada sessão tem duração de aproximadamente 25 minutos, proporcionando tempo suficiente para que as crianças criem memórias eletrizantes. Afinal, é a ciência que junta a gente! As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas presencialmente no local do evento. Para mais informações, acesse o site www.uniaoshopping.com.br ou acompanhe as redes sociais do Shopping União. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 5

OPINIÃO

A eficiência das ferramentas digitais na prevenção de fraudes financeiras

Getúlio Santos (*)

A fraude financeira é um problema crescente que atinge empresas e consumidores em todo o mundo.

Com o aumento das transações digitais e o avanço da tecnologia, fraudadores se tornam cada vez mais sofisticados, criando novos métodos para enganar organizações e indivíduos. Segundo relatório da Avast, foram bloqueados cerca de 10 bilhões de ataques cibernéticos em 2023, aumento de 49% em relação ao volume registrado em 2022, evidenciando a urgência de medidas de prevenção mais eficientes.

Para mitigar esse risco, as empresas estão investindo cada vez mais em ferramentas digitais que garantem a segurança das transações e protegem informações sensíveis. As assinaturas digitais e as soluções de autenticação avançada, são exemplos de tecnologias que desempenham um papel importante na prevenção de fraudes.

A importância das ferramentas digitais certificadas

As ferramentas digitais certificadas são desenvolvidas com padrões de segurança rigorosos e passam por auditorias constantes para garantir sua eficiência. A assinatura digital, por exemplo, é um recurso que autentica a identidade de um usuário de forma eletrônica, utilizando criptografia para proteger o conteúdo do documento. Esse método não apenas reduz a possibilidade de adulteração, mas também assegura que a transação seja realizada de maneira segura e conforme as regulamentações legais.

Na ZapSign, plataforma de assinaturas digitais, nós adotamos os mais altos padrões de segurança para garantir que cada documento assinado digitalmente tenha sua autenticidade e integridade asseguradas. Além disso, as assinaturas digitais proporcionam um rastreamento completo das atividades, permitindo que as empresas mantenham um histórico detalhado de cada transação.

Tecnologias de autenticação avançada

Além das assinaturas digi-

tais, as tecnologias de autenticação avançada, como biometria e autenticação multifator, estão ganhando destaque na prevenção de fraudes. A autenticação multifator exige que o usuário confirme sua identidade por meio de dois ou mais métodos de verificação, como senhas, reconhecimento facial ou impressão digital, tornando o processo de acesso ainda mais seguro.

A combinação dessas tecnologias cria uma barreira robusta contra ações fraudulentas, por dificultar a invasão de sistemas e o acesso não autorizado a informações confidenciais. Dessa forma, empresas que implementam essas ferramentas conseguem proteger seus ativos digitais e a privacidade de seus clientes.

A educação como aliada na prevenção

Embora as ferramentas tecnológicas sejam essenciais para a proteção contra fraudes, é fundamental que as empresas também invistam na educação de seus colaboradores e clientes. Treinamentos contínuos sobre práticas de segurança cibernética e conscientização sobre os métodos de ataque mais comuns são essenciais para criar uma cultura de prevenção nas organizações.

Como garantir um futuro seguro?

A prevenção de fraudes financeiras exige uma abordagem multifacetada, que combina tecnologia de ponta e a conscientização dos usuários. Ferramentas digitais certificadas, como as assinaturas digitais da ZapSign, oferecem uma camada adicional de segurança, garantindo a integridade das transações e a proteção dos dados. No entanto, para que essas ferramentas sejam efetivas, é preciso que as empresas estejam atentas às melhores práticas de segurança e promovam uma cultura de prevenção ativa.

Ao adotar essas medidas, as empresas protegem seus ativos, e reforçam a confiança de seus clientes, criando um ambiente mais seguro e confiável para todos. A tecnologia está à disposição para ser uma aliada na luta contra a fraude, e cabe a nós, líderes empresariais, utilizá-la da melhor forma possível para garantir um futuro mais seguro e transparente.

(*) CEO ZapSign.

Entenda como proteger e tratar dados de crianças e adolescentes

A proteção dos dados requer colaboração entre empresas e educadores para garantir a segurança digital dos jovens

Em um cenário em que 79% dos adolescentes brasileiros, entre 9 e 17 anos, acessam a internet diariamente, a proteção de dados de crianças e adolescentes se torna cada vez mais essencial. Com o aumento da conectividade e o uso crescente de plataformas digitais como redes sociais, jogos online e aplicativos educacionais, é fundamental que as empresas adotem um primeiro passo crucial para a proteção de menores: a checagem de idade.

Esse processo é uma ferramenta indispensável para não só proteger essa parcela mais vulnerável da sociedade, mas também para garantir que as decisões subsequentes sobre o tratamento de dados desses menores sejam tomadas de forma embasada e segura. Com essa validação inicial, e a depender da natureza de cada negócio, pode ser tomada uma decisão embasada sobre autorizar ou não a criação de conta, sobre solicitar ou não o consentimento de um responsável, e sobre adotar ou não outras medidas mais rigorosas. Isso assegura que o foco permaneça na proteção da privacidade e da segurança dos jovens usuários.

Para Thoran Rodrigues, especialista em dados e CEO da BigDataCorp, essa checagem é necessária para garantir a proteção adequada dos menores no ambiente digital. "Diversas pesquisas mostram que existe um risco real na exposição excessiva dos menores no ambiente digital, e a LGPD tem a preocupação de diferenciar os dados desses indivíduos com relação ao seu tratamento". A validação de idade do usuário, portanto, é um pilar essencial para garantir que todas as ações posteriores sejam eficazes e estejam de acordo com as normas legais.



Além de atender às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a verificação de idade do usuário permite que as empresas adotem estratégias alternativas adicionais para proteger essas pessoas. Seja com camadas adicionais de segurança da informação, políticas de privacidade e termos de uso redigidos especificamente para esse público, ou mesmo com a restrição de funcionalidades e do conteúdo exibido, diferentes mecanismos de proteção podem ser implementados para ir além do simples cumprimento da lei. Com isso, as empresas constroem a confiança dos usuários e de suas famílias no ambiente digital.

Olhando especificamente para o mercado de jogos online e de apostas, esse controle de idade eficaz torna-se ainda mais crítico. Além dos riscos de privacidade e de exposição a conteúdo inadequado, existem restrições regulatórias sobre o acesso de menores a essas empresas, e existe também um risco reputacional grande caso sejam identificados menores de idade participando de jogos de azar. Assim, é essencial que as empresas utilizem sistemas eficientes de verificação e ferramentas de controle parental.

A educação digital para os pais e responsáveis é algo que deve caminhar junto com os processos de validação e restrição de acesso. As empresas têm a capacidade e a responsabilidade de restringir o acesso de menores aos seus produtos e serviços, mas é importante que os adultos entendam os riscos do ambiente digital, para que possam supervisionar a atividade online de seus filhos. Essa educação deve ocorrer nas escolas e outras instituições de ensino, mas deve também contar com a participação das plataformas digitais, de maneira que todos estejam colaborando para conscientizar crianças e adolescentes sobre a segurança digital.

"Proteger os dados de crianças e adolescentes não é apenas uma obrigação legal, mas uma responsabilidade social. Empresas, governos e sociedade civil precisam trabalhar juntos para criar um ambiente digital seguro e saudável, que permita às novas gerações usufruir da tecnologia de forma segura e protegida", finaliza o especialista.

Capacitação e inteligência artificial: startup revoluciona mercado de trabalho para mulheres

A Marias S/A, inovadora plataforma de educação e empregabilidade, tem transformado o mercado de trabalho para mulheres no Brasil. Fundada em março de 2023, a startup capacita mulheres por meio de uma abordagem personalizada que inclui qualificação técnica, desenvolvimento de *soft skills* e suporte contínuo através de mentorias coletivas e individuais. Utilizando inteligência artificial, a empresa faz o match entre candidatas e vagas, acelerando o processo de contratação e garantindo uma experiência de aprendizado e emprego.

A meta da startup é alcançar um faturamento de pelo menos R\$ 50 mil por mês até o final de 2024 e triplicar esse valor em dois anos, quando a tecnologia estará plenamente desenvolvida. Atualmente, a Marias S/A atende companhias de peso como Pirelli, Grupo Primo e Banco Senff, e planeja expandir sua base para 15 clientes até o final do ano e para uma média de 50 a 70 clientes pagantes em até dois anos.

"Com a combinação de capacitação técnica, desenvolvimento de *soft skills* e nosso sistema de mentoria, estamos transformando vidas e carreiras. A Marias S/A nasceu com a missão de empoderar mulheres e facilitar sua inserção no mercado de trabalho", destaca Aline Yamada CEO da Marias S/A.

Parceria com a Mubius

Recentemente, a startup entrou no portfólio da Mubius, a primeira WomenTech do Brasil. Para Aline, isso significa um grande passo rumo ao amadurecimento da empresa. "Já estamos operando há mais de um ano, e crescer com o apoio da Mubius nos proporcionará uma visão



de mercado mais estruturada, além de expertise em áreas fundamentais para nosso desenvolvimento. Estamos com boas expectativas e confiantes de que, com o suporte da Mubius, atingiremos todas as nossas metas".

Com essa parceria, a Marias S/A planeja estruturar melhor o negócio, desenvolver ainda mais o time de colaboradores e ganhar visibilidade e acesso a patamares elevados do mercado. "Nosso objetivo inicial é organizar as áreas que ainda precisam de ajustes e preparar nossa tecnologia para uma escalada robusta", explica Glades Chuery co-fundadora e COO.

Inovação e diferenciais

O *core business* da Marias S/A é conectar mulheres a corporações, facilitando sua entrada no mercado de trabalho. A plataforma oferece um ambiente seguro e apoiador, onde as mulheres podem compartilhar

experiências, aprender umas com as outras e receber suporte contínuo para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

A gamificação é uma das estratégias utilizadas pela empresa para tornar o processo de aprendizado mais envolvente e motivador, incentivando as usuárias a se desenvolverem continuamente. Este diferencial, aliado à inteligência artificial que otimiza o match entre candidatas e vagas, coloca a Marias S/A como uma ferramenta revolucionária no mercado de trabalho feminino.

Com a expectativa de estar pronta para receber investidores em seis meses, a companhia inovadora está focada em continuar seu crescimento e desenvolvimento tecnológico. "Trabalhamos inicialmente de forma bootstrap, mas agora, com os primeiros clientes, estamos acelerando a parte tecnológica", finaliza Aline.

News @TI

Accenture e NVIDIA lideram empresas na era da IA

Accenture (NYSE: ACN) e a NVIDIA anunciam uma parceria ampliada, incluindo a formação pela Accenture de um novo Grupo de Negócios NVIDIA, para ajudar as empresas de todo o mundo a escalar rapidamente sua adoção de IA. Com a demanda por IA generativa impulsionando US\$ 3 bilhões em reservas da Accenture no seu recente ano fiscal encerrado, o novo grupo ajudará os clientes a estabelecer as bases para funcionalidades de IA autônomas usando o Accenture AI Refinery™ que utiliza toda a pilha de IA da NVIDIA—incluindo NVIDIA AI Foundry, NVIDIA AI Enterprise e NVIDIA Omniverse—para avançar em áreas como reinvenção de processos, simulação impulsionada por IA e IA soberana (<https://www.nvidia.com/pt-br/>).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Responsável: Lilian Mancuso

Editores
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Brasil pode obter grau de investimento até 2026

O Brasil pode conseguir o grau de investimento (selo de bom pagador da dívida pública) até 2026, no atual governo, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao comentar a elevação da nota da dívida pública do país pela agência de classificação de risco Moody's

Na avaliação do ministro, o comunicado da Moody's "está em linha" com o trabalho da equipe econômica nos últimos dois anos. "Se continuarmos perseverando nesse caminho, de ajuste fiscal e monetário, nós temos uma grande chance de conseguir uma estabilidade da relação dívida/PIB, dos gastos públicos depois de muitos anos de desequilíbrio fiscal", comentou.



há um trabalho a ser feito", em relação às despesas. Segundo ele, o reequilíbrio das contas públicas permitirá ao país reduzir os juros

que corrigem a dívida do governo e conseguir o grau de investimento, que deixou de ser concedido ao Brasil em 2015.

Em comunicado, a Moody's citou a melhora "significativa" no crédito do país. Segundo a agência, isso se deve ao crescimento "robusto" do Produto Interno Bruto (PIB) e às recentes reformas econômicas e fiscais, como a reforma tributária, que melhorará o ambiente de negócios e a alocação de tributos.

A agência também mencionou o plano de transição energética como fator que atrai investimentos privados e reduz a vulnerabilidade do país a choques climáticos (ABR).

Sem mencionar medidas específicas, Haddad disse que, depois de o governo aumentar as receitas, "ainda

Produção de carne bovina bate recorde

Dados do IBGE apontam que a pecuária nacional bateu um recorde histórico no segundo trimestre, com a produção de carne bovina alcançando a marca de 2,57 milhões de toneladas. Esse é o maior registro desde que a série histórica teve início e passou a ser monitorada, em 1997. Para o gerente de Corte da Alta, Manoel Sá Filho, dois fatores explicam esse excelente resultado para a pecuária nacional.

Corroborando com os dados do IBGE, o relatório Visão Agro, divulgado pela consultoria Agro do Itaú BBA, indica que o bom momento da pecuária deve perdurar, já que a previsão é que a produção de carne bovina aumente 15% em 2024, superando os 10 milhões de toneladas equivalentes à carcaça.

O relatório pontua, ainda, que as exportações devem crescer 20%, atingindo o pico de 3,4 milhões de toneladas. "Todos esses números mostram que já estamos em momento de retomada do ciclo pecuário. O que a maioria pensou que iria acontecer somente em 2025 já está sendo visto agora, o que é muito positivo", completa Manoel. - Fonte: (altagenetics.com.br).

"O consumo interno sem dívida responde por grande parte desse recorde, mas, não podemos deixar de citar as exportações, que também tiveram papel relevante. Foram mais de 612 mil toneladas no segundo trimestre, aumento de 30% na comparação anual, com destaques para os meses de abril e maio", destaca.

Índice de alfabetização entre indígenas segue preocupante

Quase 85% da população indígena brasileira (1 milhão das 1,2 milhão de pessoas indígenas de 15 anos ou mais de idade) sabiam ler e escrever um bilhete simples, no idioma que conhecem – ou seja, eram consideradas alfabetizadas. O índice representa um aumento na comparação com 2010, quando foi de 76,6%.

A taxa de alfabetização entre indígenas, entretanto, segue abaixo da média nacional, de 93%. A constatação faz parte de um suplemento do Censo 2022, divulgado na sexta-feira (4) pelo IBGE. O critério usado pelo IBGE para uma pessoa ser considerada indígena foi a autodeclaração, ou seja,

a forma como a pessoa se reconhece.

Enquanto a população brasileira como um todo tem taxa de analfabetismo de 7%, entre os indígenas é mais que o dobro, 15,05%. Nas terras indígenas, o índice sobe para 20,80%. Isso representa um em cada cinco indígenas moradores dessas localidades.

No censo anterior, de 2010, a taxa era maior em todos os grupos: 9,62% para o total da população, 23,40% para os indígenas e 32,30% para os que viviam em TI. Os dados de 2022 revelam que – em todos os grupos – quanto maior a faixa etária, maior a proporção de analfabetismo (ABR).

Programas de fidelidade dominam vendas online

Vinicius Fagundes (*)

Nos últimos anos, tecnologias avançadas têm desempenhado um papel crucial na transformação do comércio eletrônico, especialmente no que diz respeito aos programas de fidelidade, que são essenciais para as marcas que buscam não apenas atrair novos clientes, mas também manter os consumidores existentes engajados e leais.

No Brasil, o impacto dessas tecnologias nas vendas online é particularmente notável. O mercado brasileiro de e-commerce tem crescido, e essas inovações têm sido aliadas indispensáveis nesse processo. As ferramentas tecnológicas analisam grandes volumes de dados para identificar padrões de comportamento do consumidor, permitindo que as marcas ofereçam recompensas e incentivos personalizados.

Isso não só melhora a experiência do usuário, mas também aumenta a probabilidade de recompra e fidelização. Além disso, assistentes virtuais têm se tornado uma ferramenta cada vez mais comum nas plataformas de vendas online, que são capazes de interagir com os clientes em tempo real, respondendo a perguntas, oferecendo recomendações e solucionando problemas de forma eficiente.

Essa interação imediata é fundamental para manter os consumidores satisfeitos e engajados, contribuindo para o sucesso dos programas de fidelidade. O crescimento das vendas online é uma tendência global que não mostra sinais de desaceleração. Os programas de fidelidade oferecem às marcas a oportunidade de se destacar em um mercado competitivo.

Isso permite que as empresas compreendam melhor

o comportamento de seus clientes, identifiquem suas preferências e adaptem suas estratégias de marketing de acordo. O resultado? Maior satisfação do cliente e, consequentemente, um aumento na retenção e lealdade.

• **Análise de dados:** antecipando as necessidades do consumidor - Outro aspecto importante das tecnologias avançadas nas vendas online é a capacidade de prever tendências e comportamentos futuros. Por meio da análise de dados, as marcas podem antecipar as necessidades dos consumidores e ajustar suas ofertas de fidelidade de maneira proativa.

Essa abordagem não apenas melhora a experiência do cliente, mas também maximiza o retorno sobre o investimento para as empresas. À medida que o e-commerce continua a evoluir, as tecnologias avançadas se tornarão ainda mais integradas aos programas de fidelidade, oferecendo novas oportunidades para personalização e engajamento.

As marcas que adotarem essas ações para seus clientes estarão bem posicionadas para prosperar em um ambiente digital cada vez mais competitivo, onde a fidelidade do cliente é um dos principais indicadores de sucesso.

Ao permitir que as marcas ofereçam experiências de cliente mais personalizadas e eficientes com programas de fidelidade, essas inovações não apenas impulsionam as vendas, mas também fortalecem a relação entre consumidores e marcas, criando um ciclo virtuoso de crescimento e lealdade.

(*) - É CEO da BonifiQ (https://www.bonifiq.com.br/)



A – Combate à Corrupção

A Febraban realizará nos próximos dias 15 e 16, no Espaço Villa Blue Tree, em São Paulo, a 14ª edição do Congresso de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo. Considerado o mais importante e tradicional do setor sobre o tema, contará com representantes de órgãos que compõem a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro, Ministérios Públicos, Polícias Federal e Civil, reguladores do sistema financeiro, além dos profissionais das áreas de prevenção à lavagem de dinheiro dos bancos, cooperativas de crédito, seguradoras, entre outros. Saiba mais: (https://febrabantech.febraban.org.br/evento/pldft2024/agenda).

B – Políticas Públicas

O Movimento Livres, em parceria com o Centro de Liderança Pública, acaba de lançar o projeto "Raio-X das Cidades Brasileiras", que traz uma análise objetiva dos principais desafios e oportunidades de mais de 60 municípios. O objetivo é fornecer soluções liberais em áreas como educação, saúde, saneamento e sustentabilidade fiscal, auxiliando cidadãos e gestores públicos a melhorar a qualidade de vida em suas cidades. Esses documentos ajudam a identificar os pontos mais críticos e sugerem políticas públicas, garantindo que a população possa participar dos debates políticos. Confira em: (https://arealivres.org/cursos/diagnosticos-para-cidades-livres/).

C – Estágio de Verão

Já estão abertas as inscrições para o Tereos Summer Experience, programa de estágio de verão que oferece a estudantes universitários a oportunidade de vivenciar os desafios reais de uma empresa global no início de suas vidas profissionais. Podem se candidatar estudantes a partir do terceiro semestre de graduação das áreas de Agronomia, Engenharias Agronômica/Agrícola, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica/Eletrônica, Engenharia Mecânica/Mecatrônica, Engenharia de Produção e Química, além de cursos relacionados. Inscrições: (https://www.linkedin.com/authwall).

D – Partners in Energy

O Governo Britânico e a FGV Energia promovem, na próxima quarta-feira (9), no Centro Cultural da FGV, no Rio de Janeiro, a 11ª edição do UK & Brazil: Partners in Energy – o maior evento de energia e sustentabilidade entre Brasil e Reino Unido. Abordará temas de vanguarda como o hidrogênio de baixo carbono, redes elétricas resilientes ao clima, desenvolvimento da energia eólica offshore e descarbonização da indústria. Reunirá líderes do setor, empresas inovadoras e tomadores de decisão para discutir os desafios e oportunidades da transição energética. Inscrições e mais informações: (https://evento.fgv.br/energy_0910/).

E – Arbitragem Comercial

Nos próximos dias 14 e 15, no JW Marriott Hotel São Paulo, acontece o XI Congresso de Arbitragem, evento terá como tema geral "O Hoje e o Amanhã da Arbitragem". O evento visa proporcionar debates práticos e de alta relevância, como o impacto da mídia na arbitragem comercial, metodologias para restaurar o equilíbrio econômico-financeiro de contratos, a influência da cultura jurídica na produção de provas em arbitragem e dever de revelação e as contribuições das instituições arbitrais. Saiba mais: (https://congressocamccbc.org.br/).

F – Programa de Estágio

O PagBank anuncia o lançamento da nova edição do Programa de Estágio PagTalents, oferecendo mais de 50 vagas em diversas áreas da empresa. O programa de estágios destina em torno de 50% das vagas às pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Estão elegíveis estudantes com previsão de formação a partir junho de 2026, e a inscrição pode ser feita pelo site (https://pagtalents.com/). As oportunidades são em áreas como Tecnologia, Atendimento ao cliente, Produtos e Design, Investimentos, Risco e Compliance, Financeiro, Produtos e Serviços Financeiros, Comercial e Marketing.

G – Mercado Automotivo

A Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), em parceria com a Cox Automotiva, apresenta a 11ª Edição do Monitor de Preços AutoAcrefi, que revela que, em agosto, o mercado automotivo brasileiro teve um desempenho significativo, com a venda de 223.196 veículos. O resultado é animador, com um crescimento de 20,28% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O financiamento de veículos também mostrou sinais de crescimento, com um aumento de 14,8% nas vendas financiadas de veículos novos e usados em agosto de 2024, em comparação a agosto de 2023.

H – Saúde Suplementar

A 7ª edição do Seminário Jurídico de Seguros, promovido pela Revista Justiça & Cidadania, pela Enfam e pela CNseg, discutirá, no próximo dia 24, das 8h30 às 17h30, no auditório externo do STJ, em Brasília, temas críticos como o combate a fraudes na Saúde Suplementar, os desafios regulatórios da atividade seguradora, a relação entre os segmentos de seguros, de infraestrutura e de meio ambiente, além do contrato de seguro na perspectiva da revisão e atualização do Código Civil. Inscrições são gratuitas em: (https://www.institutojoc.com.br/eventos/7o-seminario-juridico-de-seguros/).

I – Sustentabilidade Energética

A Coniben (Conferência Ibero-Brasileira de Energia) chega à sua terceira edição nos dias 14 e 15 novembro na cidade de Lisboa. Com o tema 'Sustentabilidade e Transição Energética', a conferência será presencial com painéis, palestras, exposição de projetos, produtos e serviços. Uma oportunidade de interação entre especialistas, autoridades, pesquisadores, empresários e dirigentes de negócios do Brasil, de Portugal e da Espanha. É destinado a investidores, executivos de empresas do setor energético, planejadores e operadores do sistema elétrico. Mais informações e inscrições: (https://coniben.com/inscricao/).

J – Análise Matemática

Promover o diálogo entre pesquisadores que trabalham nas áreas correlatas à combinatória infinita, como teoria dos conjuntos, análise combinatória e topologia. Esse é o objetivo da 2ª edição do Encontro de Combinatória no Infinito, que acontece nos dias 21 e 22 de novembro no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos. Com uma ótica interdisciplinar no ramo da combinatória infinita, o evento também abordará temas como análise matemática, forcing, teoria dos grafos e jogos topológicos. Inscrições e mais informações: (https://icmc.usp.br/e/f4516).

A fórmula da Sustentabilidade Corporativa

Charles Laganá Putz (*)

Quando se fala em sustentabilidade, um equívoco comum é a supervalorização de práticas ambientais ou sociais sem uma base econômica sólida. Por outro lado, ao focar exclusivamente em resultados financeiros, é frequente que se priorizem ganhos de curto prazo, negligenciando as dimensões ambiental e social.

Com isso, podemos pensar em uma equação que nos ajuda a compreender que nenhuma variável pode ser negligenciada: a "Fórmula da Sustentabilidade Corporativa". Nela, os elementos Econômico (E), Ambiental (E), Social (S), e Governança (G) são multiplicados entre si (E x E x S x G = Sustentabilidade).

É fácil perceber que, se qualquer uma dessas variáveis for zero, o resultado será zero, independentemente do valor das outras variáveis. Além disso, se uma variável for negativa, ela pode comprometer o resultado das demais. Isso evidencia que as dimensões Econômica, Ambiental, Social e de Governança são interdependentes e essenciais para o sucesso de uma companhia.

Entretanto, quando se fala em ESG, observamos que, enquanto alguns se concentram mais nas questões ambientais e outros nas sociais, a Governança muitas vezes não recebe a atenção que merece. Uma boa Governança é essencial para prevenir práticas como o Greenwashing e o Social Washing (que embora menos discutido, é igualmente problemático).

Além disso, o Governança Washing revela-se ainda mais enganoso, ocorrendo quando práticas de governança aparentemente adequadas externamente são, na verdade, corruptas ou ineficazes internamente. A integridade é mais do que uma métrica; é a base sobre a qual todas as outras práticas de sustentabilidade devem ser construídas.

A sigla ESG acabou deixando de fora o 'E' de Econômico. Alguns proponentes das práticas ESG argumentam que elas resultam naturalmente em bons desempenhos econômicos, o que nem sempre é o caso. Iniciativas sociais ou ambientais geralmente acarretam custos de curto

prazo, com retornos financeiros incertos a longo prazo. Por isso, a variável Econômica também deve ser incorporada ao ESG, sendo necessário falar em EESG, ou, simplesmente, em Sustentabilidade.

Um desafio é medir os aspectos EESG de maneira transparente, comparável e auditável. Existem muitos padrões de relatórios ESG, como Relato Integrado (RI), Global Reporting Initiative (GRI), diferentes normas ISO, Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD), Corporate Sustainability Due Diligence (CSDD), entre outros. Destaco os padrões IFRS S1 e S2, criados pelo International Sustainability Standards Board.

O IFRS S1 é importante porque exige que as empresas divulguem informações sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, incluindo governança, estratégia, avaliação de riscos e desempenho econômico. O IFRS S2 foca em como as empresas gerenciam riscos climáticos, tanto físicos quanto de transição, adaptando-se às necessidades de cada setor, com tudo sujeito a auditoria.

O Brasil se sobressai por ser pioneiro ao exigir a divulgação obrigatória dos relatórios S1 e S2 de sustentabilidade por empresas de capital aberto a partir de 2026, sendo que essas divulgações já podem ser feitas de forma voluntária. Quando totalmente implementados, os relatórios serão auditados e divulgados junto com, ou antes, das demonstrações financeiras.

Essa medida aumenta a confiabilidade e a visibilidade desses relatórios, fortalecendo a integridade e a transparência das práticas corporativas de sustentabilidade no país. Com esse avanço na mensuração e reporte das práticas EESG, é crucial lembrar que o essencial é cuidar diligentemente dos quatro elementos da Fórmula da Sustentabilidade Corporativa.

Não se trata de uma equação a ser resolvida, mas de um conceito para orientar nossas ações, promovendo uma atuação consciente e responsável que englobe os aspectos econômicos, ambientais e sociais, sob a ótica de uma boa governança e integridade.

(*) - É membro do Conselho de Administração do IBEF-SP, e sócio fundador da Verena Ventures (<https://www.verena-ventures.com/>).

Empresas de mídia e comunicação adotam IA para gerenciar conteúdo

No curto prazo, espera-se que as soluções baseadas em inteligência artificial sejam capazes de identificar conteúdos que foram manipulados ou criados a partir do uso indevido da própria tecnologia

Da produção de conteúdo à tradução de textos e à gestão de documentos, a inteligência artificial tem contribuído significativamente para otimizar processos e transformar as operações tradicionais do segmento de mídia e comunicação. Tanto que 71% das empresas desse segmento já implementaram essa tecnologia para gerir conteúdo e, assim, aumentar sua eficiência.

Além disso, 85% das organizações do setor também utilizam a IA para desenvolver novas funcionalidades e acelerar a evolução de seus produtos.

Os percentuais foram revelados pela análise setorial incluída na edição de 2024 do Informe Ascendant de Maturidade Digital, produzido pela Minsait, empresa de transformação digital e TI do Indra Group, e intitulado "IA: radiografia de uma revolução em curso".

O levantamento examina o contexto e o grau de adoção da inteligência artificial em instituições públicas e privadas e ouviu mais de 900 organizações de 15 diferentes segmentos de mercado ao redor do mundo. Os resultados do estudo mostram que o uso da IA no setor midiático tem se concentrado em soluções de recomendação e hiperpersonalização, uma vez que a tecnologia garante mais precisão e melhorias na experiência do usuário, além de incentivar o consumo de novos conteúdos.

Nesse sentido, as empresas do segmento têm recorrido à inteligência artificial para realizar duas tarefas, em especial: gestão de conteúdo para envios personalizados (70%) e gestão de publicidade, por meio da personalização de campanhas e análise de desempenho (57%).



A pesquisa destaca, ainda, que 43% das companhias de mídia e comunicação adotam IA para criar novos serviços e 29% a utilizam para melhorar a gestão e o conhecimento sobre o seu público, a fim de estabelecer estratégias de precificação dos seus serviços e identificar oportunidades e riscos no mercado.

Além disso, o aumento da eficiência operacional é uma das principais motivações que levam à adoção da inteligência artificial no setor, de acordo com 54% das companhias ouvidas. 46% das empresas também disseram acreditar que a IA contribui para melhorar sua oferta de serviços e seu conhecimento sobre o cliente, otimizando, assim, os resultados do negócio. 40% das organizações afirmaram possuir seções dedicadas à IA em seus planos estratégicos e 60% ressaltaram que a tecnologia ajuda na obtenção de dados e informações em tempo real.

• Uma ferramenta-chave para o futuro do setor - "O setor de mídia

e comunicação está no meio de um processo de transformação acarretado pela necessidade de responder com agilidade a preocupações econômicas e tecnológicas, a nível global. Em meio a esse contexto, a IA surge como uma ferramenta fundamental para o enfrentamento a esses desafios e para a identificação de novas oportunidades de negócio", aponta Elena Pablos, diretora global de Telecomunicações e Mídia da Minsait.

"No curto prazo, espera-se que as soluções baseadas em inteligência artificial sejam capazes de identificar conteúdos que foram manipulados ou criados a partir do uso indevido da própria tecnologia. Na Minsait, por exemplo, já estamos trabalhando em cases voltados à prevenção contra a propagação de fake news, pensando em garantir a veracidade da informação divulgada pelas mídias", finaliza a executiva. - Fonte e mais informações: (<https://www.minsait.com/es>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **GUSTAVO DE BRITO PATRICIO**, profissão: barbeiro, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, São Miguel Paulista, SP, data-nascimento: 16/06/1998, residente e domiciliado em Itaquera, São Paulo, SP, filho de Emerson Luiz Patricio e de Maria Aparecida de Brito Patricio. A pretendente: **ANA BEATRIZ GARCIA DE OLIVEIRA**, profissão: manicure, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, Liberdade, SP, data-nascimento: 27/03/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Francisco Rodrigues de Oliveira e de Adriana Barbosa Garcia.

O pretendente: **PAULO TUYOSHI HOSSOYA**, profissão: representante comercial, estado civil: divorciado, naturalidade: em Itaquaquecetuba, SP, data-nascimento: 23/06/1954, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Katuo Hossoya e de Hatsue Namba Hossoya. A pretendente: **EMILIA IOSHIE KASSA**, profissão: aposentada, estado civil: divorciada, naturalidade: em Duartina, SP, data-nascimento: 30/10/1953, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Hayassi Kassa e de Fumiko Kassa.

O pretendente: **RUBENS MARÇON DE OLIVEIRA**, profissão: policial militar, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 12/01/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Wanderley Ribeiro de Oliveira e de Alice Marçon de Oliveira. A pretendente: **KARINA ALINE ZANATTA**, profissão: analista administrativa, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 29/03/1993, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Armando Zanatta e de Zeli Zanatta.

O pretendente: **VITOR GUILHERME OLIVEIRA SANTANA LOPES**, profissão: atendente, estado civil: solteiro, naturalidade: em Ferraz de Vasconcelos, SP, data-nascimento: 06/12/1997, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Lopes Silva e de Claudia Oliveira Santana. A pretendente: **ILZY SOUSA SANTOS**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: Aracaju, SE, data-nascimento: 29/05/1990, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Antonio dos Santos e de Ilva Maria Francisca de Sousa Santos.

O pretendente: **THIAGO DA SILVA SEVER**, profissão: policial militar, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 20/05/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Ricardo Sever e de Rosemeire da Silva Lima. A pretendente: **GABRIELA DE CARVALHO ANTUNES DA SILVA**, profissão: bancária, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 01/05/1990, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Dimas Antunes da Silva e de Gladys Tania de Carvalho Antunes da Silva.

O pretendente: **RENAN PARDINI ZANIBONI**, profissão: advogado, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Jardim Paulista, SP, data-nascimento: 03/09/2000, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Ronaldo Zaniboni e de Marli Aparecida Pardini Zaniboni. A pretendente: **BEATRIZ CARREGOSA TORELLI**, profissão: enfermeira, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Jardim Paulista, SP, data-nascimento: 17/07/2000, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Renato Luchsingher Torelli e de Rosa Cristina Carregosa Torelli.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

DE PESSOAS NATURAIS
16º Subdistrito - Mooca
Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ETIÉRI LUAN PEREIRA DE JESUS**, estado civil solteiro, profissão: engenheiro, nascido nesta Capital, São Miguel Paulista, SP, no dia 10/08/1987, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Jair Pereira de Jesus e de Maria Luiza Lázari Pereira de Jesus. A pretendente: **ERICA MARINA ALVES ARAUJO**, estado civil solteira, profissão: supervisora administrativa, nascida nesta Capital, São Miguel Paulista, SP, no dia 04/03/1993, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Jose Ferreira de Araujo e de Maria Cristina de Lima Alves Araujo.

O pretendente: **KELVIN FERREIRA DE CASTRO**, estado civil solteiro, profissão: engenheiro, nascido em São Paulo, SP, no dia 14/02/1994, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Antonio Lopes de Castro e de Graciene Ferreira Silva. A pretendente: **GRAZIELE NASCIMENTO DOS SANTOS**, estado civil solteira, profissão: advogada, nascida em São Paulo, SP, no dia 12/09/1993, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Carlos Jose dos Santos e de Magali de Fatima Nascimento.

O pretendente: **ELIEDES LOMBARDI**, estado civil solteiro, profissão: investigador de polícia, nascido nesta Capital, Vila Prudente, SP, no dia 06/03/1980, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Marco Antonio Lombardi e de Maria Aparecida Maciel Lombardi. A pretendente: **NOEMI FURTADO MARQUES DA SILVA**, estado civil solteira, profissão: psicóloga, nascida em Cuiabá, MT, no dia 13/01/1989, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Creuza Onice da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RYAN LUIZ DE SOUSA**, estado civil solteiro, filho de João Luiz de Sousa Neto e de Maria do Socorro Quirino de Souza, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **MARIA EDUARDA ARCANJO BAPTISTA**, estado civil solteira, filha de Ralph Fernandes Baptista e de Rosilene Arcanjo dos Santos, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O convivente: **JOÃO RAFAEL MARCELO DE ALMEIDA**, estado civil solteiro, filho de Orestes de Almeida e de Sandra Aparecida Marcelo de Almeida, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A convivente: **DANIELA SANCHO SPINOLA DE ALMEIDA**, estado civil solteira, filha de João Manoel Spinola e de Cleusa Maria Sancho Spinola, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios



Planejamento financeiro para PJ: a importância de lidar com as finanças

O planejamento financeiro é essencial para qualquer empresa, pois fornece uma visão clara e objetiva sobre a situação daquele negócio

No mundo empresarial, seja para o empreendedor autônomo ou para as grandes empresas, o planejamento financeiro surge como um processo estratégico fundamental para gerenciar os números da empresa e alcançar objetivos específicos, garantindo segurança e estabilidade.

Entender como funciona e implementar um bom planejamento de suas finanças pode ser o diferencial para evolução de um negócio. De acordo com o assessor de investimentos e head de negócios PJ da WFlow, Caristhon de Azevedo, realizar um bom planejamento financeiro contribui para que o empresário tome decisões estratégicas com mais qualidade e segurança, promovendo a sustentabilidade do negócio e a maximização dos lucros.

“O planejamento financeiro é essencial para qualquer empresa, pois fornece uma visão clara e objetiva sobre a situação daquele negócio. Ter um planejamento detalhado ajuda não só a identificar oportunidades de investimento, mas a gerenciar crises, ajustar o curso de ações, caso necessário, e a garantir que a empresa esteja preparada para crescer de forma sustentável e segura”, explica.

Para uma PJ, o planejamento financeiro envolve estimar fluxo de caixa, avaliar eventual necessidade de capital de giro,



Frederico CANVA

provisionar recursos para investimentos necessários ao desenvolvimento da empresa, otimizar obrigações tributárias, controlar custos e administrar o fluxo de caixa de forma eficiente.

Desenvolver relacionamento com instituições financeiras também se mostra uma ação necessária, havendo necessidade de recursos, a empresa estará preparada.

O primeiro passo é entender profundamente a dinâmica da empresa e os impactos do fluxo de caixa no negócio. Depois, registrar e categorizar todas as receitas e despesas, fixas e variáveis, proporcionando uma leitura gerencial que traga segurança às tomadas de decisão. Em seguida, é importante criar metas financeiras realistas e determinar as melhores estratégias para alcançá-las, respeitando sempre a essência do negócio

Outra opção é utilizar ferramentas de gestão financeira. Realizar uma boa projeção de fluxo de caixa, acompanhar sua dinâmica e contar com o suporte de um profissional especializado são medidas fundamentais. É importante que o planejamento financeiro seja dinâmico, revisado periodicamente e ajustado sempre que necessário, a fim de que de fato contribua para os resultados propostos pela empresa.

Dentro de um planejamento financeiro, havendo necessidade de recursos, desde que promovam o crescimento de forma sustentável, as empresas podem valer-se tanto do mercado de crédito, utilizando-se de instituições financeiras, como do mercado de capitais.

O mercado de crédito está mais voltado para necessidades do dia a dia da operação, como capital de giro, financiamentos, recursos para apoiar exportações ou importações, mas também pode ser utilizado para investimentos em equipamentos ou mesmo expansão.

Já o mercado de capitais, por exemplo, permite que empresas emitam ações e títulos, facilitando a captação de recursos para investimentos em projetos, expansão e inovação.”, conclui Caristhon de Azevedo. - Fonte e mais informações: (www.wflowinvest.com.br).

Livros em Revista



Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



Todas as Minhas Mortes

Paula Kliem – Citadel – Artista plástica renomada internacionalmente, resolveu “abrir o baú”, expor-se. Em meio à ficção e pura realidade, Paula desfila charme com encantamento literário. Por vezes “chocante”, quebrando paradigmas, como só artista pode e sabe fazer, aos poucos conta e comenta suas “mortes”, que para esse modesto escriba, são etapas vividas e vívidas, que sempre nos acompanharão. Algumas deverão ser acachapadas, esquecidas, outras devidamente enaltecidas. Paula, tem de sobra, muitas a serem sempre lembradas com pleno prazer. Sua estreia, com glamour de best seller. Leitura reflexiva e prazerosa. Que venham outras, rapidamente!! Entretenimento garantido.



A Trilogia da Frequência da Gratidão: O poder transformador do desafio de 21 dias

Claudia Cardillo – Route 53 – Claudia é uma multifacetada empreendedora dos conceitos e trabalhos humanísticos. Suas obras, escritas ou ações em campo, são sempre voltadas ao bem estar das pessoas. Nesta trilogia são abordados aspectos intrínsecos dos recônditos do ser humano, seja no âmbito pessoal, profissional ou social. Realmente, nada lhe escapa. A cada assunto elaborado, há espaço para reflexão e exercícios. Um palmitar de trajeto para alcançar a felicidade. Mesmo aquele leitor incrédulo poderá sentir-se à vontade para experimentar seus métodos e aproveitar dicas interessantes. Oportuno!

www.bcctelevision.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!

Com apresentação de Ralph Peter.




Sergio Stephano Chohfi Engenharia e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 61.360.442/0001-33 - NIRE 35.300.037.502

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de outubro de 2024

Aos 01/10/2024, às 10h., de modo exclusivamente digital. **Convocação:** Edital de convocação publicado no jornal "Empresas e Negócios", nas edições (i) impressa e digital dos dias 21/09/2024 (edição única dos dias 21, 22 e 23/09/2024), 24 e 25/09/2024. **Mesa:** Presidente: Roberta Dib Chohfi, Secretário: Bernardo Borchardt. **Deliberações Unânimemente:** 1. Alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia para (a) aumentar o dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "B" de emissão da Companhia, de R\$ 118.061.252,70 para R\$ 134.240.388,07, consignando que, desse total, o montante de R\$ 118.061.252,70 já foi pago; e (b) aumentar o dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "C" de emissão da Companhia, de R\$ 107.983.763,23 para R\$ 110.900.941,09, consignando que, desse total, o montante de R\$ 107.983.763,23 já foi pago. 1.1. Em razão da deliberação acima, o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social é de R\$ 1.000.000,00, representado por (a) 500.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, de uma só classe, e (b) 500.000 ações preferenciais, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, divididas em três classes, sendo 1.000 ações preferenciais classe "A", 250.985 ações preferenciais da classe "B" e 242.015 ações preferenciais da classe "C". Parágrafo 1º - As ações poderão ser representadas por certificados ou caudatas, sempre assinados pelo Diretor Presidente ou por dois Diretores. Parágrafo 2º - As ações são indivisíveis em relação à sociedade. Parágrafo 3º - As ações preferenciais da classe "A" terão direito a voto irrestrito nas Assembleias Gerais, não serão resgatáveis, e conferirão a seus titulares o direito a dividendo mínimo prioritário, no montante de R\$ 994.406,34, montante este já integralmente pago, participando dos lucros remanescentes da Sociedade em igualdade de condições com as ações ordinárias, exceto se de outra forma deliberado em assembleia geral de acionistas. Parágrafo 4º - As ações preferenciais da classe "B" terão direito a voto irrestrito nas Assembleias Gerais, não serão resgatáveis, e conferirão a seus titulares o direito a dividendo mínimo prioritário, no montante total de R\$ 134.240.388,07, dos quais somente o montante de R\$ 118.061.252,70 já foi pago, participando dos lucros remanescentes da Sociedade em igualdade de condições com as ações ordinárias, exceto se de outra forma deliberado em assembleia geral de acionistas. Parágrafo 5º - As ações preferenciais da classe "C" terão direito a voto irrestrito nas Assembleias Gerais, não serão resgatáveis, e conferirão a seus titulares o direito a dividendo mínimo prioritário, no montante total de R\$ 107.983.763,23 já foi pago, participando dos lucros remanescentes da Sociedade em igualdade de condições com as ações ordinárias, exceto se de outra forma deliberado em assembleia geral de acionistas." 1.2. Em razão das alterações acima aprovadas, o Estatuto Social da Companhia passa a vigorar de forma consolidada conforme o Anexo I desta ata, o qual ficará arquivado na sede da Companhia e cuja publicação fica dispensada tendo em vista a transcrição integral dos artigos alterados acima. 1.3. Diante das deliberações acima, conforme o disposto nos artigos 45 e 137 da Lei das Sociedades por Ações, será assegurado o direito de retirada aos acionistas dissidentes e ausentes. 1.4. Resta consignado que, diante da (i) aprovação prévia da proposta de aumento do dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "B" de emissão da Companhia por acionistas titulares de ações preferenciais classes "A" e "C", e (ii) aprovação prévia da proposta de aumento do dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "C" de emissão da Companhia por acionistas titulares de ações preferenciais classes "A" e "B", todos reunidos em assembleias especiais de acionistas preferencialistas realizadas em 01 de outubro de 2024, as deliberações tomadas no item 1 acima terão eficácia imediata. Nada mais. São Paulo, 01 de outubro de 2024.

Íntegra da Ata encontra-se disponível no site: <https://jornalempresasenegocios.com.br/jucesp-nº-363.346/24-7-em-03/10/2024>. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

GOPLAN S/A

CNPJ nº 37.422.096/0001-96 - NIRE nº 3530055184-2

Aviso aos Acionistas

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram na sede da companhia **GOPLAN S/A** situada na rua Antônio Lapa, nº 606, Bairro Cambuí, Campinas-SP, CEP 13.025-241, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76 relativo ao exercício social iniciado 01/01/2024 e encerrado em 30 de junho de 2024. Campinas/SP, 03/10/2024. **Alexandre Ricardo Altrão** - Diretor Presidente.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.










Sergio Stephano Chohfi Engenharia e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 61.360.442/0001-33 - NIRE 35.300.037.502

Ata da Assembleia Especial de Acionistas Preferencialistas Classe "A" realizada em 01 de outubro de 2024

Aos 01/10/2024, às 10h., de modo exclusivamente digital. **Convocação:** Edital de convocação publicado no jornal "Empresas e Negócios", nas edições (i) impressa e online dos dias 21/09/2024 (edição única dos dias 21, 22 e 23/09/2024), 24 e 25/09/2024. **Mesa:** Presidente: Roberta Dib Chohfi, Secretário: Bernardo Borchardt. **Deliberações Unânimemente:** 1. Alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia para aumentar o dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "B" de emissão da Companhia, de R\$ 118.061.252,70 para R\$ 134.240.388,07, a ser oportunamente submetida à aprovação dos acionistas reunidos em Assembleia Geral da Companhia. 2. A proposta de alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia para aumentar o dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "C" de emissão da Companhia, de R\$ 107.983.763,23 para R\$ 110.900.941,09, a ser oportunamente submetida à aprovação dos acionistas reunidos em Assembleia Geral da Companhia. 3. Diante das deliberações tomadas acima, conforme o disposto nos artigos 45 e 137 da Lei das Sociedades por Ações, será assegurado o direito de retirada aos acionistas dissidentes e ausentes. Nada mais. São Paulo, 01 de outubro de 2024. Íntegra da Ata encontra-se disponível no site: <https://jornalempresasenegocios.com.br/jucesp-nº-363.343/24-6-em-03/10/2024>. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.

CNPJ nº 14.688.220/0016-40 - NIRE 35300492897

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária da Ultracargo Logística S.A. ("Companhia"), que se realizará no dia 14 de outubro de 2024, às 10 horas ("Assembleia"), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 1343, 4º andar, Bela Vista, na cidade e Estado de São Paulo, CEP 01317-910, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1) Aumento do Capital Social mediante a capitalização de reservas de incentivo fiscal, com a consequente alteração do artigo 3º do Estatuto Social; 2) Alteração do endereço da sede da Companhia, resultando na alteração do artigo 1º do Estatuto Social; e 3) Consolidação do Estatuto Social da Companhia. **Participação na Assembleia:** Para participar da presente Assembleia, os acionistas devem apresentar declaração emitida pela instituição prestadora dos serviços de escrituração de ações da instituição custodiante, com a quantidade de ações de que constavam como titulares até, no máximo, 02 (dois) dias úteis antes da Assembleia. Poderão participar da Assembleia acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram com os requisitos formais de participação previstos na Lei 6.404/76. Referida procuração deverá ser depositada na sede social da Companhia, até às 14 horas do dia 10 de outubro de 2024. São Paulo, 04 de outubro de 2024. **Décio de Sampaio Amaral** - Presidente.

Sergio Stephano Chohfi Engenharia e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 61.360.442/0001-33 - NIRE 35.300.037.502

Ata da Assembleia Especial de Acionistas Preferencialistas Classe "C" realizada em 01 de outubro de 2024

Aos 01/10/2024, às 11h., de modo exclusivamente digital. **Convocação:** Edital de convocação publicado no jornal "Empresas e Negócios", nas edições (i) impressa e online dos dias 21, 24 e 25/09/2024. **Mesa:** Presidente: Roberta Dib Chohfi, Secretário: Bernardo Borchardt. **Deliberações Unânimemente:** 1. Alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia para aumentar o dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "B" de emissão da Companhia, de R\$ 118.061.252,70 para R\$ 134.240.388,07, a ser oportunamente submetida à aprovação dos acionistas reunidos em Assembleia Geral da Companhia. 2. Conforme o disposto nos artigos 45 e 137 da Lei das Sociedades por Ações, será assegurado o direito de retirada aos acionistas dissidentes e ausentes. Nada mais. São Paulo, 01 de outubro de 2024. Íntegra da Ata encontra-se disponível no site: <https://jornalempresasenegocios.com.br/jucesp-nº-363.345/24-3-em-03/10/2024>. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

Sergio Stephano Chohfi Engenharia e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 61.360.442/0001-33 - NIRE 35.300.037.502

Ata da Assembleia Especial de Acionistas Preferencialistas Classe "B" realizada em 01 de outubro de 2024

Aos 01/10/2024, às 10h30h., de modo exclusivamente digital, com presença da totalidade. **Mesa:** Presidente: Roberta Dib Chohfi, Secretário: Bernardo Borchardt. **Deliberações Unânimemente:** 1. A proposta de alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia para aumentar o dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "C" de emissão da Companhia, de R\$ 107.983.763,23 para R\$ 110.900.941,09, a ser oportunamente submetida à aprovação dos acionistas reunidos em Assembleia Geral da Companhia. Nada mais. São Paulo, 01 de outubro de 2024. Íntegra da Ata encontra-se disponível no site: <https://jornalempresasenegocios.com.br/jucesp-nº-363.344/24-0-em-03/10/2024>. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

Edital de Citação, prazo de 20 dias, expedido nos autos da ação de Usucapião, Processo nº 1014801-26.2022.8.26.0100. O Dr. Rodrigo Jae Hwa Na, MM. Juiz de Direito da 1ª Vara de Registros Públicos do Foro Central Cível, da Comarca de São Paulo, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. Faz Saber a **Companhia City De Desenvolvimento S/A**, na pessoa de seu representante legal, Eduardo Costa Travassos, Fernanda Telles da Silva e Costa Travassos, Roberto Luiz Antonio Parisi, Beatriz de Siqueira Parisi Oswaldo Feliciano dos Santos, Hilda de Godoy Santos, Jose Matheus Argemiro Cândia, Lygia Ribeiro Cândia Julieta Carini Fioridomo de Miranda, Maximiano Lessa Salgado, Rafael Bianco, Francisco Antonio Lannini, Eunice Salgado, Thereza Romano Lannini, Francisco Dragone, Anna Juliano Dragone, Guerino Amaro, Maria de Lourdes Pereira Amaro, Waldemar Finocchiano, Adélia Gachido Finocchiano, João Miguel Neto, Nilde de Oliveira Miguel Geraldo José Ferraz e Vera Lucia Ribeiro Paes Ferraz, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges, se casados forem, herdeiros e/ou sucessores, que **Jamili Belisario** e **Maria Jose Barbosa** ajuizaram a ação de USUCAPIÃO, visando a declaração de domínio do imóvel situado na Avenida Gamela Branca, nº 182, Jardim Brasília, São Paulo - SP, CEP 03585-000, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 dias úteis, contestem o feito. Não sendo contestada a ação, o réus serão considerados réus, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei.




Publicidade Legal

IA no consórcio: resultados positivos no atendimento ao cliente

Tatiana Schuchovsky Reichmann (*)

A Inteligência Artificial (IA), cada vez mais utilizada e comentada nos diversos segmentos da sociedade e economia, tem se tornado uma ferramenta poderosa para as organizações, que podem antecipar as necessidades dos clientes de maneira proativa

Neste sentido, o interesse no uso da IA tem aumentado globalmente. Segundo a pesquisa "The state of AI in early 2024: Gen AI adoption spikes and starts to generate value (O estado da IA no início de 2024: a adoção da IA generativa aumenta e começa a gerar valor)", realizada pela consultoria McKinsey, 72% das empresas do mundo já adotaram essa tecnologia, um avanço significativo comparado ao índice de 55% em 2023.

Ainda conforme o levantamento, a IA generativa (Gen IA), tecnologia que permite criar conteúdo, como imagens, textos, áudio, música e vídeos, a partir de dados pré-existent, também acompanhou esse movimento, indo de 33% em 2023, para uma presença de 65% neste ano. No Brasil a realidade não é muito diferente.

De acordo com a pesquisa Founders Overview 2024, realizada pelo Sebrae Startups em parceria com a ACE Ventures, e que entrevistou cerca de 900 empreendedores com faturamento anual entre R\$ 360 mil e R\$ 300 milhões, 78% das empresas inovadoras do país já fazem uso de tecnologias que utilizam algoritmos e dados para automatizar processos e fornecer insights.

No centro desses números está o conceito de CX (Customer Experience) preditivo – uma abordagem que emprega algoritmos avançados para prever desejos e demandas dos consumidores antes mesmo que eles próprios as

reconheçam. Em uma era onde a personalização e a agilidade são essenciais, tal solução destaca-se como um diferencial competitivo crucial.

Em um olhar mais direcionado, no setor de consórcio a IA tem impactado positivamente e sido empregada para melhorar proativamente a experiência do cliente. Nesta proposta, vinculada a aplicativos móveis e sistema de telefonia, ela contribui para uma melhor entrega do produto e da solução, identificando possíveis problemas e necessidades não expressas, que podem influenciar na jornada de compra e manutenção do serviço.

Dessa forma, a tecnologia permite mapear as possíveis expectativas do consumidor, registrando uma redução significativa nas taxas de cancelamento e um aumento na satisfação dos consorciados, otimizando recursos, reduzindo custos operacionais e melhorando o tempo de resposta em todas as interações com o público.

Diante de tais informações e dos avanços cada vez mais consistentes, torna-se imprescindível para as empresas de todos os setores, inclusive de consórcio, acompanhar as múltiplas oportunidades oferecidas pela IA. Isso porque, como vimos, a sua aplicação é capaz de ampliar e otimizar negócios, além de proporcionar a melhor experiência ao cliente, que terá a partir dessas inovações uma jornada diferenciada, determinante para que ele retorne para uma nova compra.

Mais do que nunca, o uso da IA comprova que a tecnologia está realmente a serviço da sociedade e do mundo corporativo, potencializando resultados e abrindo caminho diante dos desafios globais, como uma ferramenta eficaz que visa um futuro mais promissor para todos.

(*) - É CEO da Ademicon (<https://ademicon.com.br/>).

DREX: o que não contaram sobre a nova moeda digital brasileira

O DREX, a nova e primeira moeda digital do Brasil, será lançado em breve e tem sido apresentado como uma inovação promissora para o sistema financeiro nacional, mas nem todos os impactos previstos são necessariamente benéficos para a população

Allan Augusto Gallo Antônio (*) e Jhonathan Augusto Gallo Antônio (**)

Embora o discurso oficial aponte apenas vantagens, como maior eficiência e redução de custos de transação, o DREX também pode gerar consequências que afetam negativamente parte dos cidadãos, especialmente em termos de privacidade e exclusão digital.

Um argumento fortemente utilizado para a respectiva defesa do uso do DREX em solo nacional é a redução dos custos de transação que, de acordo com a teoria dos custos de transação, pode aumentar a eficiência das trocas econômicas. Ocorre que, no contexto brasileiro, essa eficiência não é garantida, dado que uma porcentagem significativa da população não possui fácil acesso a dispositivos digitais e à internet.

Assim, a potencial imposição tecnológica que será trazida pela primeira moeda digital do Brasil pode, ao aumentar a dependência da população em tecnologias que não são acessíveis a todos, corroborar para uma intensificação de desigualdades sociais, principalmente no que tange as regiões mais pobres e periféricas.



Hemidrog_Canva

Há ainda outro aspecto que causa preocupação: a privacidade. O DREX será baseado em tecnologia blockchain, isso, em termos simples, significa dizer que haverá rastreabilidade e transparência em todas as transações, o que acaba por levantar sérias preocupações quanto à proteção de dados pessoais.

Nessa linha, em consonância com a teoria das externalidades, enquanto essa tecnologia será benéfica ao governo no combate a fraudes e crimes financeiros, o constante rastreamento das transações poderá expor informações pessoais e dados sensíveis dos indivíduos, criando uma atmosfera de vigilância contínua e permanente.

A partir disso, pode-se levantar a seguinte questão ética: até que medida a população brasileira estaria disposta a abrir mão de sua privacidade em troca de uma suposta maior eficiência no sistema financeiro? Por fim, pela ótica da política monetária, o DREX tem o potencial de conferir ao Banco Central um controle ainda maior sobre a oferta de moeda e a consequente inflação.

Ainda que muitos acreditem que esse tipo de intervenção pode, de alguma forma, ser positiva em termos econômicos, a verdade é que esse potencial controle mais rígido pode acabar resultando em uma maior interferência estatal na vida financeira das pessoas e tornar o sistema

monetário mais suscetível a eventuais manipulações e pressões políticas.

Toda essa centralização, longe de ser um benefício universal, pode gerar riscos de governança e acabar criando formas de restrições econômicas.

Embora o DREX seja constantemente apresentado como uma inovação moderna e eficiente ao sistema financeiro brasileiro, os benefícios prometidos podem não fazer sentido se comparados aos potenciais malefícios que os acompanharão.

Desse modo, desigualdades digitais, ameaças à privacidade e maior concentração de poder em questões monetárias podem acabar criando mais desafios do que soluções, particularmente quando se trata das camadas mais vulneráveis da sociedade.

Portanto, é imprescindível que haja muita cautela ao se adotar a perspectiva de que a nova moeda digital significará um avanço inegável à economia.

(*) - É professor de Economia e Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie;

(**) - É advogado e mestrando em Economia e Mercados pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Como o monitoramento de dados atua na melhoria da gestão pública

Em um ano decisivo para a gestão pública municipal brasileira, a utilização estratégica de dados se consolida como um pilar fundamental para aprimorar a eficiência e a transparência no setor.

O monitoramento de dados tem mostrado seu valor significativo, por exemplo, na saúde pública, especialmente no contexto da pandemia e das campanhas de vacinação. Sistemas avançados de monitoramento permitem prever surtos de doenças e alocar recursos médicos de forma mais eficaz. Ao analisar dados demográficos, epidemiológicos e socioeconômicos, é possível mapear regiões e populações que estão sub vacinadas ou em risco.

Essa informação é vital para direcionar recursos e esforços de forma eficaz. Como, por exemplo, o uso do sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) em diversos países, coletando e analisando dados em tempo real sobre a cobertura vacinal, ajudando a monitorar e melhorar a eficácia das campanhas de vacinação.

A transparência financeira é um dos principais benefícios do monitoramento de dados. Portais de transparência e ferramentas analíticas permitem que os cidadãos acompanhem a execução orçamentária e relatem irregularidades. Esse nível de abertura fortalece a confiança pública e contribui para o combate à corrupção, tornando a administração mais responsável e acessível.

No campo da segurança pública, o monitoramento de dados é essencial para reduzir a criminalidade. Por meio de análises preditivas, os órgãos de segurança conseguem antecipar atividades criminosas e agir proativamente. Dados precisos resultam em reduções significativas nos índices de violência, contribuindo para comunidades mais seguras.

O monitoramento ambiental desempenha outro papel: a proteção dos recursos naturais. Utilizando tecnologias de imagem de satélite e análise de dados, o Brasil está mais capacitado para enfrentar o desmatamento ilegal e proteger suas riquezas naturais. Esses dados permitem decisões rápidas e eficazes, promovendo a preservação ambiental.

A tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul em maio de 2024 serve como um alerta claro sobre os riscos da falta de monitoramento adequado. Chuvas extremas causaram inundações devastadoras que afetaram mais de 90% do Estado, e que tendem a ser cada vez mais comuns no mundo. Embora previsões e alertas estivessem disponíveis com quase uma semana de antecedência, a falha na comunicação efetiva e a infraestrutura inadequada amplificaram os impactos.



Em Porto Alegre, por exemplo, o sistema de proteção contra enchentes começou a falhar muito antes de atingir sua capacidade projetada, refletindo uma carência de investimentos e manutenção. Esse desastre evidencia a necessidade urgente de aprimorar o monitoramento e a comunicação de riscos para evitar tragédias futuras.

"A utilização eficaz do monitoramento de dados é essencial para uma administração pública mais eficiente e transparente. Nosso papel enquanto provedores de soluções é estarmos comprometidos em apoiar as administrações públicas para enfrentar os desafios atuais e se preparar para um futuro mais inteligente e responsivo.

Temos dois olhares que são importantes quando falamos sobre o desafio de proporcionar maior eficiência na gestão de monitoramento de TI no setor público: um deles é olhar para o processo e outro para as ferramentas", diz Luciano Alves, CEO da Zabbix LatAm. A gestão preditiva está aprimorando a administração pública ao utilizar dados para prever tendências e identificar problemas emergentes. Isso permite uma alocação de recursos eficiente e um planejamento eficaz.

Na saúde, isso resulta em um atendimento mais bem-planejado; na educação, em estratégias para reduzir a evasão escolar; e em outras áreas, em uma gestão mais proativa e responsiva. Apesar dos benefícios, o monitoramento de dados enfrenta desafios, como a necessidade de infraestrutura adequada e a resistência à mudança.

Superar esses obstáculos é essencial para maximizar o impacto positivo da análise de dados na gestão pública. - Fonte e mais informações: (www.zabbix.com.br).



Planejamento sucessório em tempos de mudanças tributárias

Mauro Penteadó Cervellini (*)

A recente movimentação do governo brasileiro em relação às questões tributárias que impactam os patrimônios e sucessões trouxe à tona uma preocupação relevante para famílias que desejam garantir a continuidade de seu legado entre gerações

No centro desse debate está o ITCMD (Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação), um dos principais tributos incidentes sobre heranças.

Além disso, a atualização dos valores de bens para fins de imposto de renda é outro ponto crucial que não pode ser ignorado, especialmente considerando as potenciais reformas em tramitação no Congresso.

As possíveis mudanças na incidência do ITCMD sobre planos de previdência - atualmente em debate na reforma tributária junto às propostas de descontos no imposto de renda para antecipação da atualização de valores de bens imóveis ou para a repatriação de patrimônios do exterior - têm o potencial de transformar profundamente as estratégias de planejamento sucessório.

Esse novo cenário levará as famílias a repensar suas abordagens, buscando formas mais eficazes de proteger e transferir seus bens. O Brasil se destaca por possuir um dos menores encargos sucessórios do mundo, uma característica que, embora favorável, está sob crescente escrutínio.

Não é uma surpresa que o aumento desses encargos esteja na agenda do governo. Esse contexto coloca em evidência a necessidade de se considerar a antecipação de eventos sucessórios como uma estratégia para mitigar possíveis aumentos futuros nos impostos.

Contudo, essa decisão vem acompanhada de um dilema: antecipar a sucessão pode significar incorrer em custos que, num cenário diferente, poderiam ser postergados. Uma possível abordagem estratégica para lidar com a incerteza é a sucessão em tranches, que consiste em dividir o processo sucessório em

etapas.

Ao antecipar uma parte do patrimônio enquanto adia a transferência de outros ativos, as famílias podem se beneficiar de custos tributários potencialmente mais baixos agora, enquanto aguardam a definição de novas alíquotas no futuro. Essa estratégia pode oferecer um equilíbrio entre a proteção do patrimônio e a eficiência fiscal, adaptando-se às mudanças legislativas que podem ocorrer nos próximos anos.

Além das questões externas, como as mudanças nas leis e regras tributárias, é essencial que as famílias considerem suas próprias características ao planejar a sucessão. Cada unidade tem seus valores, dinâmicas internas e objetivos específicos que devem orientar as decisões. O planejamento, portanto, deve ser personalizado e refletir as necessidades e desejos particulares, garantindo que o processo seja o mais alinhado possível com as expectativas.

O planejamento sucessório se mantém como uma ferramenta indispensável para a preservação do patrimônio ao longo das gerações. Em tempos de mudanças tributárias, essa ferramenta deve ser flexível e adaptável, levando em conta tanto o cenário político-econômico quanto as particularidades de cada família.

A capacidade de adaptação é, portanto, fundamental para que a estratégia atenda às demandas do presente sem comprometer o futuro.

A antecipação às possíveis mudanças pode ser vista como uma medida prudente. A incerteza quanto ao futuro tributário exige que as famílias estejam preparadas para agir, mas sem perder de vista a necessidade de uma análise cautelosa.

Como disse o poeta português Fernando Pessoa, "navegar é preciso, viver não é preciso". Parafraseando essa máxima, planejar é essencial, mas sem perder de vista a necessidade de adaptação frente às incertezas da tributação brasileira.

(*) - É Sócio e Head de Wealth Management da MZM Wealth (<https://www.mzmwealth.com/>).

Por qual motivo a sua empresa não cresce?

Objetivo comum a todos os empreendedores, conduzir uma empresa ao crescimento costuma ser uma tarefa complexa

Haroldo Matsumoto (*)

Muitas vezes, infelizmente, essa meta pode não ser alcançada e os fatores que impedem a expansão do negócio podem ser inúmeros.

Para começar, a falta de crescimento pode estar relacionada a um planejamento inadequado. Não ter uma visão clara e metas definidas, pode ser um dos maiores obstáculos para o desenvolvimento de uma empresa. Dessa forma, as equipes dos diferentes setores do negócio podem, facilmente, se perder em suas operações diárias.

A ausência de um plano estratégico ou a existência de um planejamento inadequado também podem levar a decisões impulsivas, que comprometam a viabilidade a longo prazo. Em paralelo, existe a necessidade de compreender o mercado-alvo.

O planejamento inadequado associado à falta de pesquisa de mercado, por exemplo, pode agravar a tomada de decisões, especialmente em relação à escolha errada de produtos ou serviços e a uma falha em identificar oportunidades de nicho.

Na sequência vem a questão da adaptabilidade, espec-



Imagens de Por Nairin, CANVA

to crucial para o crescimento das empresas. Aqui, falo diretamente com os gestores que resistem a inovações e mudanças de mercado. Essa resistência pode ser cultural, seja pelo costume em relação aos métodos tradicionais de operação ou gestão, ou até mesmo devido à falta de investimento em tecnologia e novos processos.

Como consequência, o negócio pode ser literalmente passado para trás pela concorrência. Aliás, a presença de concorrentes fortes pode ser outro fator para dificultar o crescimento da empresa. Aquelas que não se destacam em termos de qualidade, preço ou inovação podem perder espaço no mercado. Dessa forma, classifico como fundamental a análise contínua da concorrência e a busca por maneiras de se diferenciar.

Outro ponto que pode prejudicar o desempenho geral da empresa é a gestão ineficaz, que pode ser influenciada, diretamente, pela falta de uma liderança inspiradora ou pela centralização de responsabilidades por parte do gestor. Uma equipe desmotivada e mal liderada tende a ter um desempenho abaixo do esperado, afetando diretamente o desenvolvimento de processos e o crescimento do negócio.

Junto às questões gerenciais, vem a saúde financeira do negócio. Empresas que não gerenciam bem seus recursos financeiros podem enfrentar dificuldades na hora de investir em novas oportunidades. Além disso, a falta de capital de giro pode limitar a capacidade de atender a um aumento na demanda.

Por fim, destaco a falta de uma estratégia de marketing robusta para que a empresa possa alcançar novos clientes e expandir sua base de consumidores e os problemas nas áreas de atendimento e satisfação ao cliente como outros pontos relevantes para um crescimento sustentável.

Afinal, não atingir o público desejado e não atender aos clientes adequadamente levam a experiências negativas, o que prejudica a reputação da empresa e a afasta de novos consumidores potenciais.

Ressalto, que identificar e entender os motivos que impedem o crescimento de um negócio são fundamentais para que seja possível superar essas barreiras. Com um planejamento adequado, uma equipe motivada e uma estratégia de marketing eficaz, torna-se possível criar um caminho para o crescimento sustentável.

Da mesma forma, adaptar-se às mudanças do mercado e investir em inovações são práticas fundamentais para garantir que a empresa não apenas sobreviva, mas prospere.

(*) - Especialista em marketing e gestão e sócio-diretor da Prospera Educação Corporativa (www.prospera.com.br).

Investimento para iniciantes: mitos e verdades para investir com inteligência

Em um cenário econômico cada vez mais dinâmico, muitos investidores iniciantes deixam de aplicar seus recursos por acreditar que precisam de amplo conhecimento financeiro - ou pensam, ainda, que investir é uma aposta arriscada.

Para desmistificar esse processo, especialistas como Wagner Titon, CEO da CosmoSystem, Lucas dos Anjos (assessor de investimentos do Sicredi UniEstados), e Rainer Brugnartotto, assessor de investimentos, compartilham dicas valiosas para quem quer começar a investir de forma inteligente e segura. Confira:

- 1) Investir não é apostar** - Os investimentos devem ser baseados em análises e informações de mercado, não em suposições ou sorte. "É fundamental observar números e estudar previsões de mercado para entender as tendências. Isso ajuda a mitigar os riscos, especialmente em cenários de volatilidade, como a taxa de juros atual", afirma Rainer.
- 2) Entenda seu perfil de investidor** - Antes de escolher um produto financeiro faça uma análise pessoal: qual o seu nível de endividamento? Seu orçamento permite investir? Como explica Lucas dos Anjos, "definir o perfil de investidor é crucial. Somente com clareza sobre seus objetivos é possível escolher os produtos mais adequados", aconselha.
- 3) Estabeleça uma reserva de emergência** - Ter uma reserva de emergência é essencial. Neste sentido, os especialistas recomendam que o valor guardado cubra entre seis meses e um ano de despesas, especialmente para lidar com situações inesperadas.
- 4) Pequenos valores são válidos** - Não existe valor mínimo para começar a investir. "O importante é dar o primeiro passo. Investir de forma constante e com disciplina é mais relevante do que o valor inicial", destaca Rainer. Além disso, é fundamental revisar seu planejamento financeiro regularmente para ajustar os investimentos conforme necessário.
- 5) Diversifique seus investimentos** - De acordo com os especialistas, não existe investimento 100% seguro.



Todo investimento envolve riscos, mas a diversificação pode ajudar a reduzi-los. "Diversifique sua carteira em termos de liquidez, tipos de produto e emissores. Isso ajuda a garantir maior segurança", sugere Lucas dos Anjos.

- 6) Proteja seu capital da inflação** - A inflação pode corroer o valor do dinheiro parado. "Investimentos em títulos pós-fixados, como o Tesouro Nacional, são uma boa opção para proteger o capital, já que a taxa Selic está diretamente relacionada ao controle da inflação", explica Wagner Titon.
- 7) Planeje para o longo prazo** - Quando se trata de aposentadoria e planejamento futuro, é necessário pensar em alternativas à previdência social, que pode se tornar insustentável. "A previdência complementar é uma saída interessante, pois quanto mais cedo você começar, maiores serão os benefícios no futuro", destaca Rainer.
- 8) Construa uma carteira equilibrada** - Na hora de montar uma carteira de investimentos, busque produtos conservadores para o curto prazo e pense no longo prazo com títulos que ofereçam liquidez diária e estabilidade. "Diversificação é a chave para uma carteira saudável e sustentável, garantindo tanto segurança quanto crescimento", conclui Lucas dos Anjos.



Elnur_CANVA

DESTAQUE AO SISTEMA FOTOVOLTAICO

USINAS CENTRALIZADAS DE ENERGIA RENOVÁVEL MOVIMENTAM MAIS DE R\$ 64 BI NO BRASIL

Setor só projeta crescimento, com destaque ao sistema fotovoltaico

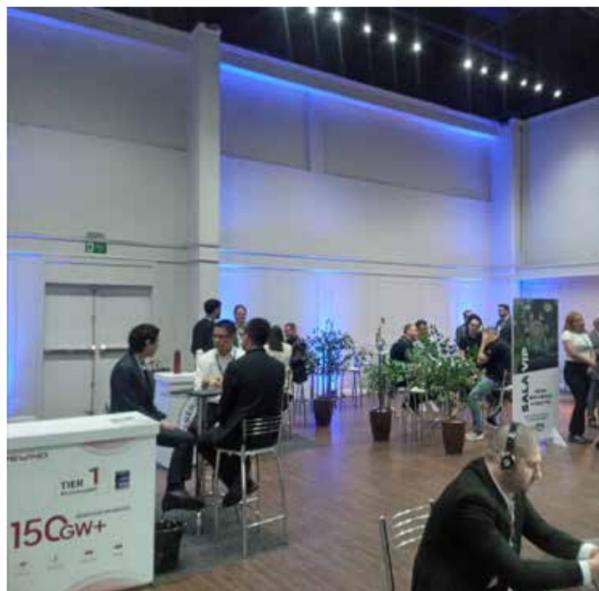
Redação

Referência na produção de energia limpa, o Brasil avança na oferta de energias renováveis. Ano passado só perdeu para China (263 GW) e Estados Unidos (32,4 GW) em investimentos, para produzir mais de 15 GW – estando bem próximo da Alemanha e acima de Índia, Espanha, Japão e Itália, por exemplo. Em 2023, a matriz elétrica brasileira foi de 89,2% de fontes renováveis, contra 28,7% da média de outros países; e na matriz energética alcançou 47,4%, contra 14,1% da média dos demais países. Desde 2012 o setor atraiu R\$ 64,3 bilhões em investimentos, gerando 452 mil empregos e arrecadando R\$ 21,3 bilhões aos cofres públicos, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que reporta crescimento de 68% da energia solar (em 2023), representando atuais 7% da matriz energética nacional com 15 GW de potência operacional.

Todo crescimento econômico pressupõe condições ideais de infraestrutura. E esta sustentação começa pela energia, daí a importância do Fórum Brasileiro de Geração Centralizada com fontes renováveis, este ano em segunda edição, apoiado pelo *Jornal Empresas&Negócios* e o *POD+ Empresas* (podcast patrocinado pelo jornal). Organizado pelo Grupo FRG Mídias & Eventos, o Fórum aconteceu nos últimos dias 2 e 3, em São Paulo, recebendo os principais *players* deste mercado.

Sobre o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), o Banco Central projeta índice de 3,2% para este ano e de 2% para 2025. Com isto, é possível se calcular a demanda de energia. Em 2001 o país produzia 81 GW (gigawatts) e em 2023 encerrou o ano com 234 GW. Nas considerações atuais, a hidrelétrica perdeu força na geração mas ainda com alto índice de participação (responde hoje por 84% do total), enquanto a eólica se mantém tímida (colaborando com 30 GW do total) e a solar cresce extraordinariamente, saltando de 4,4% para 7% da matriz.

“O Brasil precisa de potência. Eólica e solar têm baixa potência, ao contrário da hidrelétrica que é alta”, pondera Hélio Neves Guerra, consultor e ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), um dos palestrantes mais esperados do Fórum GC, como também é conhecido o evento. Valendo-se da experiência e dados do Balanço Energético Nacional, produzido pela Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE, vinculada ao Ministério de Minas e Energia), Guerra diz que a infraestrutura nacional ainda é carente e requer mais investimentos. “A Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa, em Goiás, foi



o último reservatório que construímos e isso faz pelo menos duas décadas”, pontua ele, sugerindo que o Brasil traz grandes oportunidades de investimento mas que é preciso “rever pontos da legislação ambiental”.

A capacidade de geração de energia do Brasil é de 207 mil MW (megawatt). Para este ano espera-se mais 18 MW, oriundos principalmente de energias eólica e fotovoltaica e, futuramente, outros 148 MW, já contratados mas ainda a ser construídos (praticamente 2/3 da capacidade atual). A melhoria da oferta e infraestrutura servirão para coibir “novos sustos” como os que ocorreram em 2001, 2014 e 2020, anos em que se rezou muito para São Pedro dar uma forcinha para o regime hidrológico.

ARMAZENAMENTO

Que a energia é necessária não resta dúvida. Como há picos e sazonalidades no consumo, pode-se ter menos demanda que produção em alguns períodos. Então, o que fazer? Jogar fora é que não dá, uma vez que tratamos de algo precioso e caro. Assim, é factível recorrer ao armazenamento. E foi sobre isso que falou

Raul Beck, da Fundação CPqD. Criado em 1976, o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento tem como continuidade a fundação desde 1998, a partir da privatização do setor.

“Armazenamento de Energia por Baterias” foi o tema de sua palestra. Ele destaca que o Brasil armazena de 2% a 3% de energia residencial, enquanto Estados Unidos atingem 15% e Alemanha 80%. Baterias de lítio-íon são utilizadas para a tarefa. Com picos mundiais de consumo, o material (lítio) subiu em seis vezes seu preço no ano passado. Já neste 2024 reduziu, ajustando-se ao mercado. Os automóveis elétricos, por exemplo, usam bateria de lítio em 90% dos casos e esta demanda pressiona preços. Outro fator são os impostos. Para se importar o produto, o Brasil taxa em 74% o preço. “O governo poderia olhar mais pra isso, porque não temos mais espaço para hidrelétricas”, sugeriu Beck. “Ou se muda a legislação ambiental, ou vamos trabalhar com armazenamento”, decretou.

Alternativamente ao lítio (que trabalha a 300°C e existe um único fabricante de cerâmica para viabilizar o processo, a NGK) tem o sódio-íon sendo testado, como na China que já construiu um grande laboratório. Segundo o representante do CPqD, o sódio é mais barato e o produto à base deste dura 20 anos, enquanto o lítio esgota-se em 15 anos. Em parceria com empresas brasileiras, a Fundação também começa a se movimentar nesta área, realizando a pesquisa e o desenvolvimento para que a empresa coloque os resultados – incorporados em produtos – no mercado.

DRONES / IA

O uso de drones para fotografar e monitorar subestações de energia já está sendo utilizado “de forma mais rápida e eficiente”, segundo Rafael Loureiro, da Pix Force. *Startup* voltada à inovação, foca no uso da IA (Inteligência Artificial) para tarefas repetitivas, seguras e mais econômicas.

Para o representante da companhia, IA elimina acidentes de trabalho e protege ativos, antevendo apagões, do lado dos Riscos, e agiliza operação e manutenção, no aspecto Custos.

Pelo aplicativo Pix Flight é possível movimentar um drone a custo menor e com precisão. “Vamos ponto a ponto e, se necessário, diariamente, como as abelhas fazem com as flores”, compara ele, adiantando que a *startup* tem 720 horas de trabalhos realizados até aqui.

Enquanto rolavam as apresentações no palco, uma Feira de Serviços estava posicionada no espaço. Entre os expositores, a Solis, uma das patrocinadoras do evento. Maior empresa do mundo em inversores de pequeno porte (utilizado em telhados residenciais), trabalha com Geração Distribuída (GD1).

Responsável pela área de projetos da Solis, o gerente Henry Quege atendeu o *Jornal Empresas&Negócios* e explicou todo o funcionamento deste mercado. Chinesa (a exemplo de 98,9% das empresas deste segmento), a Solis foca na fabricação de equipamentos e projetos. Cabe destacar que além dos inversores, existem no mercado os Módulos, que captam energia solar; Trackers, em formato girassol, acompanhando os movimentos do sol; Cabeamento, para Estação de Média Tensão.

No Brasil, a Solis tem 23% de *market share* com seus inversores que custam a média de US\$ 7.000. Por aqui trabalham 60 pessoas e no mundo o total é de 4.500 colaboradores espalhados em 50 países. Como a mão-de-obra chinesa é sete vezes mais barata, logo a maioria dos equipamentos é importada.

“O setor e as demandas por usinas de grande porte estão crescendo e, junto, crescem as necessidades de encontros voltados ao network e negócios entre as empresas que estão no topo da cadeia de geração centralizada no Brasil”, conclui Claudio Fraga, diretor-geral do evento.

Fórum Brasileiro de Geração Centralizada com fontes renováveis, este ano em segunda edição

